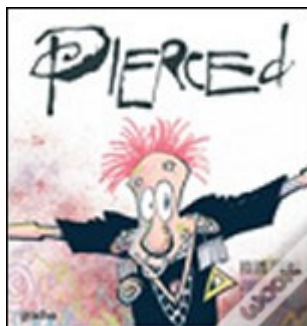


Novidades na Biblioteca Municipal da Sertã

BANDA DESENHADA



Pierced

de Jim Borgman, Jerry Scott

Prémio Reuben para o melhor cartoon de 1998 e 1999

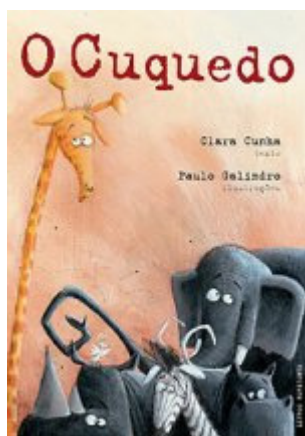
SINOPSE:

Mães-corujas de todas as Secundárias, C+S, B+C+S, S+L+B, X+Y+Z do país, tende calma! O vosso filho não vai transformar-se num mostruário ambulante de piercings pelo simples facto de conviver com colegas mais prá frentex! Senão, veja-se o caso de Pierce, um dos inseparáveis de Jeremy e protagonista deste volume especial, que traz mais metal no corpo que as reservas actuais da China. Percorram estas páginas e encontrem nelas o refrigério para as vossas angústias. Colegas como Pierce admiram-se, não se copiam: o Pierce é único!

Adaptar-se. Ser diferente. Crescer. Continuar a ser miúdo. Romper. Assentar. Precisar de ajuda. Querer sair. A adolescência, como as borbulhas que dão nome a este cartoon, arde à brava.

Zits é um olhar hilariante e revelador sobre a vida de Jeremy Duncan, um rapaz de quinze anos que tenta desesperadamente encontrar um mínimo de sentido nas coisas. Vive com o pai e a mãe, é caloiro no liceu, e divide o seu tempo entre três áreas de interesse: música, andar por aí com os amigos, e espantar-se com a espantosa ignorância dos seus pais sobre quase tudo.

Zits revelou-se um sucesso fenomenal no mundo das tiras cómicas desde o seu princípio em Julho de 1997, aparecendo nuns inéditos 500 jornais por todo o mundo ao fim de apenas um ano de existência.



O Cuquedo, de Clara Cunha

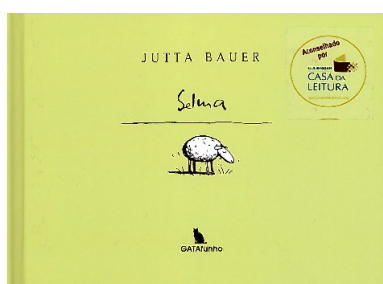
Livro recomendado pelo Plano Nacional de Leitura

SINOPSE:

Os animais de grande porte - girafas, elefantes, hipopótamos, rinocerontes - andam numa correria de lá para cá e de cá para lá.

Tudo isto porque chegou à selva o Cuquedo. O Cuquedo é muito assustador, prega sustos a quem estiver parado no mesmo lugar. Mas quem é o Cuquedo?

A surpresa está reservada às crianças que lerem este livro. O texto de Clara Cunha é divertido e engenhoso e as ilustrações de Paulo Galindo são magníficas, plenas de cor, ritmo e humor. O melhor é lerem-no em movimento, não vá o Cuquedo fazer das suas!



Selma, de Jutta Bauer

SINOPSE:

SELMA, A OVELHA MAIS FELIZ DO MUNDO

Este pequeno livro verde cabe no bolso. Pode acompanhá-lo para qualquer lugar e surpreender quem consigo se cruze...

Apesar de pequeno, *Selma* trata de um tema intenso: «O que é a felicidade?».

O dia-a-dia de Selma é aparentemente comum: ensinar as crianças a falar, praticar um pouco de desporto, conversar com a vizinha, comer, dormir...A diferença está na satisfação com que ela realiza essas actividades. Selma aprecia a vida na sua essência e, por isso, vê beleza naquilo que é comum. E nem se tivesse mais tempo ou se ganhasse o euromilhões alteraria os seus hábitos. Ela comeria um pouco mais, conversaria mais com as crianças, dormiria mais e continuaria a praticar desporto.

As ilustrações de Jutta Bauer são de uma beleza singela, retratando uma Selma rechonchuda, simpática e muito carismática, capaz de fazer sorrir até os menos bem-humorados. O livro está traduzido em mais de dez línguas e ultrapassou a *barreira* dos quatrocentos mil exemplares vendidos em todo o mundo, provando assim que a mensagem de Selma é universal.

Selma dá o seu recado aos pequenos e aos adultos, mostrando que se o tempo é curto o melhor a fazer é desfrutá-lo integralmente!



Avós, de Chema Heras

SINOPSE:

Chema Heras relata em "Avós" a terna história de dois velhinhos, Manuel e Manuela, que aceitam com naturalidade as marcas dos anos. Manuela é coquete como uma rapariguinha e Manuel adora dançar com ela. Através de uma estrutura acumulativa e de um texto poético, "Avós" ensina-nos a encontrar a beleza através dos olhos do amor, mostra-nos todo o carinho que pode existir quando o corpo murcha e nos faz descobrir as vantagens de viver com um sorriso nos lábios.

As ilustrações de Rosa Osuna põem em destaque, através da aguarela, o sentido lírico do texto, com um estilo simples e expressivo de cores suaves que insinuam a doçura contida nas personagens. Um álbum para crianças - sobre anciãos - que não tem idade, galardoado com o 'Prémio Llibreter 2003', outorgado pelo Grémio de Livreiros Catalães. Também foi incluído na lista "Os melhores de 2004" pelo Banco do Livro da Venezuela.

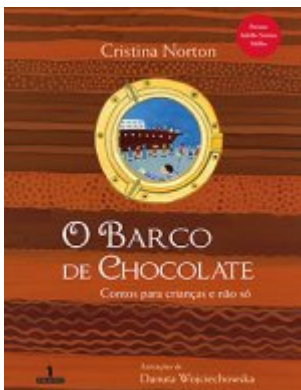


Um Bicho Estranho, de Mon Daporta e Ana M. Noronha, ilustração de Óscar Villán

SINOPSE:

Olha que ao olhar, olhando, encontrei um bicho estranho. Quase parecia um ovo: gordo em cima, em baixo magro. Tinha no alto os dois pés, entre eles, um longo rabo...

Livro de pequeno formato que segue a fórmula dos chamados "contos sem fim". Um conto para contar, onde a rima e o ritmo são fundamentais, a partir de uma estrutura de oito sílabas que se mantém ao longo de toda a história. Apesar da sua simplicidade do ponto de vista literário e artístico, este livro destaca-se pelo "jogo" que estabelece com as crianças, crianças essas que, por seu intermédio, descobrirão a função lúdica da leitura. E isso porque ao girar o livro e dando a volta à história...



O Barco de Chocolate - Contos para crianças em não só, de Cristina Norton, ilustração de Danuta Wojciechowska

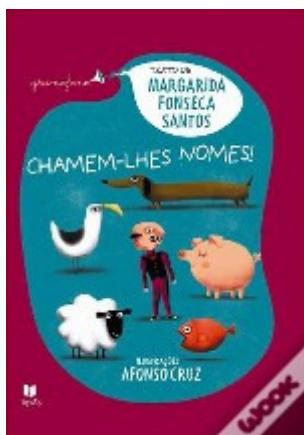
Livro recomendado pelo Plano Nacional de Leitura

SINOPSE:

Os doze contos deste livro transportam-nos para universos mágicos repletos de personagens invulgares: um conto que ninguém quer ler, uma meia vaidosa sem o seu par, um barco feito de chocolate que só pode ser comido por crianças enquanto viajam nele...

Com uma escrita clara e elegante, Cristina Norton, oferece-nos estas histórias que vão maravilhar, fazer rir e pensar. Autora de romances como *O Afinador de Pianos*, *O Segredo da Bastarda* e *A Casa do Sal*, tem dedicado à infância uma atenção particular através das suas oficinas de escrita criativa.

Nesta edição de *O Barco de Chocolate*, vencedor do prestigiado Prémio Adolfo Simões Müller, acrescentou-se a beleza e fantasia das ilustrações de Danuta Wojciechowska, vencedora do Prémio Nacional de Ilustração.



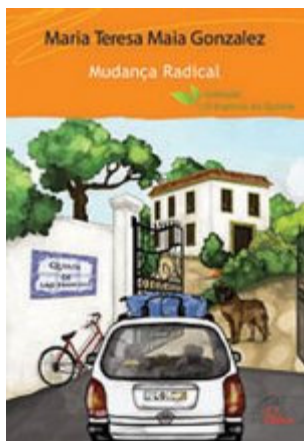
Chamem-lhes Nomes!, de Margarida Fonseca Santos e ilustração de Afonso Cruz

SINOPSE:

Nomes comuns, colectivos, próprios, concretos e abstractos Este é um álbum repleto de histórias de nomes próprios, comuns, colectivos, improváveis, insatisfeitos e inventivos.

E se as palavras tivessem uma dimensão nova?

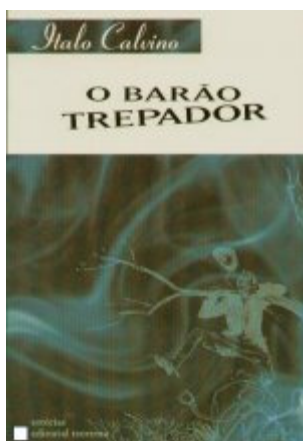
E se brincássemos com os nomes como se de um jogo se tratasse? A leitura deste álbum não podia ser mais estimulante!



Mudança Radical, de Maria Teresa Maia Gonzalez

SINOPSE:

O inimaginável, o impossível, o ABSURDO aconteceu: vamos mesmo amanhã para a quinta da avó Matilde! A decisão foi dos meus pais, claro. SÓ dos pais, como não podia deixar de ser... «A nossa família não é uma instituição democrática, porque quem tem a responsabilidade da decisão final é sempre a minoria: a mãe e eu», lembrou o meu pai, com aquela cara de filósofo amador que ele faz de propósito para me irritar (coisa em que consegue sair-se tão bem como um profissional). E eu nem acredito que a minha vida vai mudar assim, de um dia para o outro, sem que eu possa fazer NADA!



O Barão Trepador, de Italo Calvino

SINOPSE:

A reedição de *O Barão Trepador* (2.º volume da trilogia “Os Nossos Antepassados”) reafirma a intemporalidade e a importância de uma obra que, datada dos anos 50, continua a surpreender-nos e é, já hoje, um clássico. Humor, fantasia e aventura são elementos fundamentais na estrutura deste belíssimo romance, que ocupa um lugar central não só na trilogia “Os Nossos Antepassados”, mas também no conjunto da obra de Italo Calvino.

Livro insólito na literatura contemporânea, livro que desafia a imaginação do leitor mais audacioso, *O Barão Trepador* proporciona um inesquecível prazer.



Não Se Escolhe Quem Se Ama, de Joana Miranda

SINOPSE:

Matilde tinha uns olhos escuros, brilhantes, profundos como a noite. O cabelo, da cor das Deusas do Olimpo. As asas, de ouro, bordadas a fios de seda. Os pensamentos, povoados de sonhos. O desejo,

incandescente, de voar, de rasgar, horizontes cada vez mais altos. Matilde, como Ícaro, era dotada de asas, e como Ícaro, por inusitada coragem, experimentou a dor de chegar perto do sol. Do mesmo Sol que dá a vida, e que a tira. Viveria tudo outra vez. Exactamente da mesma forma. Não trocava o que viveu com Vladimir Krapov por nenhuma outra existência do fogo que sempre queima as asas que ousam desafiar as leis do universo e da vida. A sua luz era tão intensa que Matilde duvidava não ser ela própria criação daquele moscovita de quarenta e cinco anos que um dia lhe arrebatou a alma.

Este novo romance de Joana Miranda oferece-nos momentos de puro deleite, numa escrita que flui, poderosa e rica.



Não Vou Chorar o Passado, de Tiago Rebelo

SINOPSE:

Joaquim já tinha ouvido falar dela, a jornalista que assinava aqueles artigos que o Francisco, o seu melhor amigo, não se cansava de elogiar e lia diariamente, com uma devoção quase religiosa. Chamava-se Alice, era tudo o que dela sabia. Nem ele, nem ninguém suspeitava que por detrás daquela presença forte de mulher se escondesse uma menina que ainda chorava o desaparecimento do pai. Ao vê-la ali, sentada no meio dos colegas de imprensa, de caderninho no joelho, a tomar notas do que dizia o ministro, o jovem diplomata sentiu o seu olhar distrair-se, demorar-se na imagem de dela. Elegante e moderna, discretamente bonita, cativante. Também ela sentiu aquele olhar sobre si. Incomodou-a. Mais tarde, um primeiro encontro num restaurante à beira Tejo em que se abrem as primeiras páginas de um livro há muitos anos fechado. Nenhum dos dois sabia, ainda, das incontáveis afinidades electivas que, clandestinas, lançavam já laços invisíveis, insuspeitos, que só muito tenuemente se esboçaram na intimidade reservada que pautou esse encontro. Mas o passado ressurge diante deles, revelando um tempo incógnito, carregado de sonhos e vãs esperanças, de paixões proscritas e de amizades eternas e incondicionais, cujos efeitos se repercutem ainda nas suas vidas.

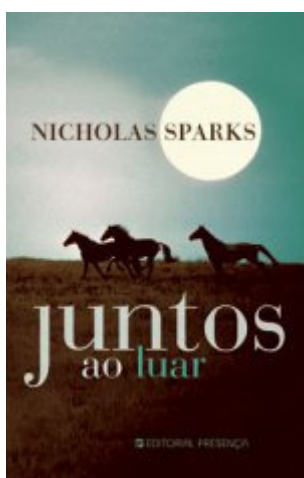
Uma história de amor, de entrega e de descoberta, escrita com a mesma intensidade narrativa e psicológica a que Tiago Rebelo já acostumou o público no seu primeiro romance,



Responde-me, de Susanna Tamaro

SINOPSE:

Este novo título de Susanna Tamaro, que sai praticamente em simultâneo com a edição italiana, era há muito aguardado com expectativa. Constituído por três histórias, encena viragens dramáticas, e de certa forma fundamentais, na vida de cada homem ou mulher em busca de um sentido para a existência. Entre as personagens, muitas são crianças expostas a condições de grande violência e abandono, e em todas transparece um desespero extremo, mas também um extraordinário sentido de responsabilidade perante o facto de estar vivo. Existe aqui um fio condutor, uma continuidade, que permite à autora explorar os abismos sombrios e os cumes luminosos da natureza humana. E ela fá-lo sem medo, sem contemplações, extraíndo deles uma formidável energia que pode ser pura destruição, mas que Tamaro, quase alquimicamente, transforma em energia amorosa e criadora.



Juntos ao Luar, de Nicholas Sparks

SINOPSE:

Nicholas Sparks é um dos maiores romancistas da actualidade. E após o livro *Quem Ama Acredita* e da sua sequela *À Primeira Vista*, o autor chega com mais uma bela história de amor. *Juntos ao Luar* conta a difícil história de amor de John e Savannah, dois jovens que se conhecem por obra do destino e que pelo mesmo se vêem perante decisões de vida muito complexas. Devido à sua carreira militar, John vê-se separado da mulher da sua vida, Savannah. Deverá a jovem protagonista seguir a sua vida, lembrando para sempre a noite de lua cheia que passaram juntos, ou deverá esperar pelo seu grande amor? Conseguirá o amor destes jovens resistir a esta separação? Uma história maravilhosa, marcada pela força do amor e pelas partidas do destino.



Um Momento Inesquecível, de Nicholas Sparks

SINOPSE:

O regresso do autor dos bestsellers *O Diário da Nossa Paixão* e *As Palavras que Nunca te Direi* com um romance terno e comovente acerca do verdadeiro significado da beleza, da generosidade, da perda e acima de tudo do poder mágico do amor. Nicholas Sparks conta-nos desta vez a história de dois adolescentes – Landon e Jamie Sullivan. Dois adolescentes com percursos antagónicos e interesses divergentes. Nada mais, nada menos do que um jovem estudante boémio e descomprometido e a antiquada filha do pastor baptista de uma pequena cidade americana. Mas naquele estranho Natal de 1958 Landon olhará Jamie com os olhos da paixão o que irá mudar radicalmente o rumo daquelas duas vidas... Uma obra com os direitos cinematográficos já vendidos à Columbia Tristar Warner.



As Palavras Que Nunca Te Direi, de Nicholas Sparks

SINOPSE:

Poderá vê-lo também no cinema com as interpretações de Kevin Costner, Paul Newman e Robin Wright Penn. Do mesmo autor de O Diário da Nossa Paixão, um livro que é já um êxito comercial nos EUA e em muitos outros países. Uma poética mensagem de amor na origem de um encontro arrebatador entre um homem e uma mulher cujos afectos já há muito se encontravam adormecidos...